



Conselho Nacional de Educação

Relatório de Actividades Ano de 2009





Relatórios de
Actividades

Conselho Nacional de
Educação

Relatório de
Actividades
Ano de 2009

*Rua Florbela Espanca
1050-050 Lisboa*

*Telefone – 217 935 245
Fax – 217 979 093
E-mail – cnedu@mail.telepac.pt
Internet – <http://www.cnedu.pt>*



Conselho Nacional de
Educação

Índice

02	I – Nota Introdutória
03	II – Sumário Executivo
09	III – Actividades Desenvolvidas
19	IV – Estrutura Organizacional e Funcional
45	V – Orçamento e Execução Financeira
46	VI – Balanço do Trabalho Realizado
48	ANEXO – Programas de Seminários e <i>Workshop</i>



I – Nota Introdutória

O Estatuto do Conselho Nacional de Educação (CNE) define-o como um órgão independente, de natureza consultiva, cujo principal objectivo é proporcionar a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na procura de consensos alargados em matéria de política educativa.

Ao longo dos últimos vinte anos de actividade, a sua missão, que se poderá denominar de concertação socioeducativa, tem-se consolidado através da sua *praxis*, como espaço de debate e reflexão, ao ritmo das inúmeras iniciativas e das reflexões produzidas.

A emissão de pareceres e recomendações sobre questões educativas, por iniciativa própria ou em resposta a solicitações que lhe sejam apresentadas pela Assembleia da República e pelo Governo, e o desenvolvimento de um conjunto de outras actividades que contemplam: a organização de seminários e *workshops*, a realização de estudos, a audição de especialistas, traduzidos em inúmeras publicações, têm constituído a actividade do CNE.

A sua acção reflecte a experiência e o saber adquiridos no seu já longo percurso e a sua serena e superior independência relativamente a outros órgãos de soberania e administrativos.

Em consonância com o que ficou dito, os Planos de Actividades do CNE, sem prejuízo do cumprimento das solicitações feitas por parte do Governo e da Assembleia da República, têm estabelecido uma agenda própria, definindo áreas de intervenção consideradas fundamentais para a melhoria da Educação.

Em 2009, essas áreas, cujo desenvolvimento foi iniciado em 2008, foram:

- a Escola, as suas finalidades, os seus contextos e parceiros;
- currículo e formação de professores;
- organização e governança das instituições escolares;
- desempenho, qualidade e avaliação do sistema educativo.

Cada uma delas agrega várias temáticas educativas, cuja execução prosseguiu em 2009.



Conselho Nacional de Educação

Alguns acontecimentos influenciaram a acção do CNE em 2009, quer alterando as condições de realização das acções previstas, quer criando novos projectos e iniciativas.

Realçam-se a eleição da actual Presidente do CNE, Professora Ana Maria Bettencourt, que tomou posse em 20 de Maio de 2009, e os vários actos eleitorais ocorridos no País durante o ano de 2009, que retardaram a nomeação ou renovação de mandatos de membros do CNE, entretanto terminados. Foi assim necessário aguardar a recomposição do CNE com a designação dos/as Senhores/as Conselheiros/as representantes de diferentes instituições, bem como a eleição dos membros cooptados, para a reformulação das comissões e eleição das suas coordenações.

Para além da realização do essencial das actividades previstas, este tempo permitiu reflectir sobre o funcionamento do CNE, estratégias para a valorização do trabalho realizado e processos de ligação à sociedade, iniciativa que beneficiou do fundamental apoio da Comissão Eventual para o Regimento. Foi também um tempo de elaboração de propostas a apresentar ao plenário, designadamente no âmbito do Plano de Actividades para 2010, após aprovação da próxima Comissão Coordenadora e das Comissões Especializadas Permanentes.

Foi acordada grande prioridade à realização de um documento anual de balanço sobre o “Estado da Educação”, onde será realizado um diagnóstico e apresentadas recomendações sobre estratégias para melhorar a situação educativa do país.

No sentido de valorizar a presença no Conselho de áreas muito diversificadas da vida educativa iniciou-se, numa primeira fase, a preparação de um contacto mais aprofundado com um sector em grande mudança na vida educativa do país, os municípios, visando compreender “no terreno” as responsabilidades autárquicas no domínio da educação e a construção de projectos educativos locais.

O presente Relatório dá conta das actividades desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Educação no ano de 2009, quer no que respeita ao seu funcionamento interno, quer no trabalho de maior exposição pública com a emissão de pareceres, a edição de publicações e a realização de seminários e *workshops*.



II – Sumário Executivo

Em termos de execução e cumprimento do plano de actividades estabelecido, o ano de 2009 ficou marcado pela ocorrência de factores, internos e externos, que condicionaram o plano de acção traçado, entre estes ressaltam, designadamente, a eleição e posse da actual Presidente do Conselho Nacional de Educação, Professora Ana Maria Bettencourt, e os vários actos eleitorais ocorridos no País.

Apesar disso, e de uma forma geral, para além da emissão dos pareceres que foram solicitados, as acções desenvolvidas pelo CNE, no ano de 2009, respeitaram o *Plano de Actividades* aprovado, enquadrando-se nas quatro grandes áreas de intervenção e temáticas educativas definidas para 2008 e 2009: i) **A Escola, suas finalidades, seus contextos e parceiros**; ii) **Currículo e formação de professores**; iii) **Organização e governança**; iv) **Desempenho, qualidade e avaliação**.

A emissão dos vários pareceres promoveu uma constante e profícua reflexão e o debate no seio das Comissões Especializadas respectivas e o envolvimento empenhado dos/as conselheiros/as.

Refira-se, a título de exemplo, o Parecer sobre a *Proposta de Lei n.º 271/X que visa estabelecer o regime de escolaridade obrigatória e consagrar a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade*, cuja redacção foi entregue aos membros da Comissão Coordenadora e que contou com os contributos das Comissões Especializadas Permanentes, para além dos que resultaram das audições realizadas.

Estas audições, que ocorreram em Maio de 2009, reuniram representantes de instituições diversificadas e um vasto leque de especialistas, responsáveis políticos pelas áreas da educação e ensino superior e profissionais ligados, directa ou indirectamente, à educação, no intuito de ampliar o conhecimento e a reflexão do CNE sobre as temáticas em apreço. A importância inequívoca da medida proposta justificou inteiramente o esforço despendido e o envolvimento generalizado de todos/as.

Também o parecer sobre a avaliação externa das escolas, preparado em grande parte no segundo semestre de 2009, envolveu audições do maior interesse a responsáveis e a diferentes parceiros locais dos estabelecimentos de ensino.



Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, na visão dos seus ex-presidentes e na da sua actual Presidente, sendo um órgão consultivo, é, também, um órgão independente que, na sua constituição, integra um leque alargado e diferenciado de representatividade, que deve ser valorizada. A sua independência e a inamovibilidade dos seus membros têm proporcionado ao CNE a adopção de uma agenda própria, traduzida na elaboração de Pareceres da sua iniciativa e na realização de diversas actividades que resultam, em muitos casos, em publicações de qualidade.

Nessa medida, em 2009, foram concretizadas variadas iniciativas, de que se destacam um Estudo, Seminários e Audições.

Foi reforçada a ideia de que a realização de estudos é uma importante estratégia para a fundamentação de posições a propor ao plenário do CNE.

Tendo como pano de fundo os resultados de Portugal nos testes do PISA, o Estudo intitulado *Opções educativas sectoriais de alguns países integrados no PISA* foi iniciado em 2008 e teve, em 2009, a sua conclusão. O Relatório do Estudo foi apresentado no Seminário “O Impacto das Avaliações Internacionais nos Sistemas Educativos”, realizado em 16 de Dezembro, que contou com a presença de especialistas de outros países, tais como Bélgica, Espanha e Alemanha, sendo de destacar a presença de Andreas Schleicher, Chefe da Divisão de Indicadores e Análise da OCDE.

Um Relatório preliminar do referido Estudo tinha sido anteriormente analisado por especialistas portugueses, cujo contributo foi apresentado num workshop realizado em Outubro de 2009.

As Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!” visaram contribuir para a reflexão em torno da educação não formal e informal e do modo como se poderá estimular o enriquecimento cultural da sociedade portuguesa. Estas Jornadas foram concretizadas em três seminários que contemplaram o papel das associações da sociedade civil, o papel das entidades culturais e o papel dos *Media*. O primeiro realizou-se ainda em 2008 e os segundo e terceiro em 2009, respectivamente, em 2 de Março e 15 de Junho.



Conselho Nacional de Educação

As Comissões Especializadas Permanentes continuaram a acompanhar o desenvolvimento de diversas temáticas, tais como: a iniciativa *Novas Oportunidades*; a reforma do ensino superior, em particular, as questões que se prendem com a implementação do Processo de Bolonha e a aplicação do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior; a Avaliação Externa das Escolas e o Programa das actividades de enriquecimento curricular.

Neste âmbito, o CNE efectuou, ao longo do ano, diversas audições onde estiveram presentes reputados/as especialistas e personalidades, que muito generosamente aceitaram o convite que lhes foi endereçado e que contribuíram decisivamente para a actualização e o aprofundamento do conhecimento, em torno das temáticas referidas.

No segundo semestre de 2009, uma das prioridades do trabalho realizado foi consagrada à preparação do documento sobre o Estado da Educação. Com esse objectivo foram realizadas diversas reuniões, internas e externas, e foi iniciada a cooperação com os serviços do Ministério da Educação, detentores de informação pertinente e necessária ao desenvolvimento deste trabalho. Foram também efectuados contactos com o *Consejo Escolar del Estado* (Espanha) no sentido de conhecer a experiência daquele órgão que, anualmente, tem editado um documento semelhante.

Também no segundo semestre de 2009, o Plenário do CNE aprovou a criação de uma Comissão Especializada Eventual com vista à revisão do seu Regimento.

Coube a esta Comissão analisar detalhadamente as disposições regimentais vigentes e propor alterações, designadamente quanto à composição e âmbito das comissões especializadas permanentes, audição sistemática e regular de individualidades relevantes na área da educação e à melhoria das formas de comunicação e cooperação do CNE com a sociedade.

A proposta de revisão do Regimento foi apresentada e aprovada no Plenário realizado no dia 17 de Dezembro. As alterações introduzidas visaram a actualização das normas de funcionamento interno do CNE, procurando agilizar alguns procedimentos e adequar a sua organização à realidade educativa actual.



Conselho Nacional de Educação

Através do sítio www.cnedu.pt entendido como um espaço privilegiado de ligação e comunicação com o exterior, o CNE disponibiliza informação diversificada sobre o Conselho, nomeadamente, o seu Plano e Relatório de Actividades, os Pareceres e Recomendações emitidos, a sua composição, as iniciativas agendadas e o catálogo de edições.

Em 2009, foi iniciado um projecto de renovação e modernização do sítio do CNE que pretende introduzir uma melhor interactividade que permita uma maior aproximação à sociedade e a valorização do trabalho do CNE, designadamente através de uma maior projecção e da disponibilização on-line dos trabalhos realizados.



III – Actividades Desenvolvidas

III.1 Emissão de Pareceres e Recomendações

Em 26 de Março de 2009, na 98.^a Sessão do Plenário, foi aprovado o Parecer sobre os “*Projectos de Lei relativos ao Regime de Aplicação da Educação Sexual nas Escolas*”.

Em 1 de Junho de 2009, na 99.^a Sessão do Plenário, foi aprovado o Parecer sobre “*Proposta de Lei n.º 271/X que estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade*”.

Em 15 de Julho de 2009, na 100.^a Sessão do Plenário, foi aprovado o Parecer sobre “*Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015)*”.

No Quadro III.1, sumariam-se os temas e nomes dos/as Relatores/as dos Pareceres, bem como os resultados das respectivas votações em Plenário:

QUADRO III.1

PLENÁRIO	PARECERES (n.º do D.R.)	ASSUNTO	CONSELHEIRO/A RELATOR/A	Votação	Publicação em Diário da República
98. ^a Sessão	N.º 2/2009	Parecer sobre os projectos de lei relativos ao Regime de Aplicação da Educação Sexual nas Escolas	<i>José Augusto Pacheco Maria Calado</i>	Aprovado com 1 abstenção	D.R. n.º 78, 2ª Série, de 22.Ab.09
99. ^a Sessão	N.º 3/2009	Parecer sobre a Proposta de Lei n.º 271/X que estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade	<i>Domingos Xavier Viegas Joaquim Azevedo Maria Emília Brederode Santos Maria Odete Valente</i>	unanimidade	D.R. n.º 122, 2ª Série, de 26.Jun.09
100. ^a Sessão	N.º 4/2008	Parecer sobre Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015)	<i>Maria Emília Brederode Santos Paula Santos Nuno Venade</i>	unanimidade	D.R. n.º 149, 2ª Série, de 04.Ag.09



III.2 Realização de Seminários, *Workshops*, Audições e Debates

O Conselho Nacional de Educação promoveu, em 2009, um conjunto de iniciativas abertas à participação de instituições e especialistas exteriores ao Conselho que *revestem o carácter de contributo valioso para a construção de pensamento e para a definição de políticas educativas*, numa abordagem plural e interactiva.

No quadro-resumo seguinte, discriminam-se, por tipo de iniciativa, os Seminários, *Workshops* e Audições realizados, cujos programas e participantes constam do ANEXO.

QUADRO III.2

Tipo de Iniciativa	Designação	Data
Seminário	Papel das Entidades Culturais – das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende”	02/Março
	Papel dos Media – das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende”	15/Junho
	O impacto das Avaliações Internacionais sobre os Sistemas Educativos	16/Dezembro
Workshop	Opções Educativas Sectoriais de alguns Países Integrados no PISA	29/Outubro
Audição / Debate	“Avaliação e Qualidade das Instituições”, com o Prof. Doutor Fernando Seabra Santos (Presidente do CRUP); Prof. Doutor João Alberto Sobrinho (Presidente do CCISP) e Prof. Dr. João Redondo (Presidente da APESP)	20/Janeiro
	Audição da Dr ^a Fernanda Marques – Presidente da Comissão Executiva da Associação Nacional de Oficinas de Projecto (ANOP) e Directora do Centro Novas Oportunidades da ANOP	03/Fevereiro
	“Avaliação e Qualidade das Instituições”, com o Prof. Doutor José Veiga Simão (ex-Presidente do Conselho de Avaliação da FUP); Prof. Doutor Joaquim Renato Araújo (ex-Presidente do Conselho de Avaliação da FUP) e Prof. Doutor Adriano Moreira (ex-Presidente do CNAVES)	12/Fevereiro
	“Avaliação e Qualidade das Instituições”, com Negesse Pina (Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro); Jorge Garcez (Presidente da Federação Nacional de estudantes do Ensino Superior Particular e Cooperativo) e Ricardo Pinto (Presidente da Federação Nacional de Estudantes do Ensino Superior Politécnico)	05/Março
	“Avaliação e Qualidade das Instituições”, com o Dr. Luís Portela (Presidente da BIAL); Dr. Artur Santos Silva (Presidente do Conselho de Administração do BPI) e Professor Eduardo Catroga (Presidente do Conselho de Administração da SAPEC Agro)	19/Março
	“Avaliação e Qualidade das Instituições”, com os Prof. Doutor Alberto Amaral, Jorge Carvalhal e João Duarte Silva (Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior)	26/Março
	Audição da Equipa da Universidade Católica, coordenada pelo Professor Roberto Carneiro, sobre a avaliação externa do programa “Novas Oportunidades”	16/Abril



Conselho Nacional de Educação

Audição / Debate	Audição da Directora-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) – Dr. ^a Joana Brocardo	21/Abril
	Audição das seguintes personalidades ligadas à educação pré-escolar: Prof. ^a Doutora Teresa Vasconcelos; Padre Lino Maia; Dr. ^a Alexandra Marques; Dr. Manuel Rangel; Dr. Ponces de Carvalho; Doutora Maria João Cardona; Dr. ^a Rosário Farmhouse e Dr. António José Ganhão.	12/Maio
	Audição das seguintes personalidades: Dr. ^a Gertrudes Cunha (Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos), Dr. José Manuel Castro (Subdelegado Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional), Eng. ^o José Manuel Teixeira (Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo); Dr. Rui Delgado (Vice-Presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários); Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo (Fundação Calouste Gulbenkian); Prof. Doutor David Justino (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa); Prof. Doutor Domingos Fernandes (Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação da Universidade de Lisboa); Dr. ^a Marta Coutada (Directora do Centro Novas Oportunidades Sol do Ave); Júlio de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia da Tocha); Dr. ^a Antónia Vidal Castro (Escola Secundária de Júlio Dinis); Prof. Doutor Luciano Almeida (Presidente do Instituto Politécnico de Leiria) e Dr. ^a Ana Pedro (Directora da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal).	13/Maio
	“Avaliação Externa das Escolas” – Audição de Directores/as, Representantes autárquicos e Associações de Pais/Encarregados de Educação dos seguintes agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas: Agrupamento Escolas do Couto Mineiro do Pejão (Castelo de Paiva); Escola Secundária com 3. ^o ciclo Boa Nova (Matosinhos); Agrupamento Escolas de Aveiro; Agrupamento Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho; Escola Secundária com 3. ^o ciclo Padre António Macedo (Santiago do Cacém); Agrupamento Escolas de Moncarapacho (Olhão).	23/26/ Novembro



Conselho Nacional de
Educação

III.3 Realização de Estudos

O *Programme for International Student Assessment (PISA)*, tem avaliado trienalmente as competências dos alunos de 15 anos de um vasto conjunto de países, em matéria de literacia da Leitura, da Matemática e das Ciências. À semelhança de outros testes internacionais, o PISA tem como objectivo a melhoria do funcionamento dos sistemas educativos e das aprendizagens dos alunos.

Tendo como pano de fundo os resultados de Portugal nestes testes, o CNE promoveu um Estudo sobre "Opções educativas sectoriais de alguns países da OCDE" realizado por uma equipa de investigadores coordenada pela Prof.^a Glória Ramalho e que integra:

Prof.^a Doutora Ana Carita (ISPA e Escola Secundária de Carnide),

Prof. Doutor António Candeias (Universidade Nova de Lisboa),

Doutora Carmo Gregório (Conselho Nacional de Educação),

Prof.^a Doutora Eugénia Ferrão (Universidade da Beira Interior),

Prof. Doutor Vítor Gil (Secção Autónoma das Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas da Universidade de Aveiro e Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra).

O referido Estudo situa Portugal no contexto dos países ocidentais, desde os finais do séc. XIX para, em seguida, caracterizar os sistemas educativos dos países em análise, as opções políticas relativamente ao ensino das Ciências e da Matemática, à avaliação dos alunos e aos recursos educativos. A relação existente entre retenção dos alunos e a composição da escola em termos socioeconómicos, bem como as orientações seguidas relativamente a questões de comportamento completam o olhar sobre as opções dos países analisados.

O relatório preliminar foi analisado por especialistas portugueses que apresentaram as suas reflexões nas audições realizadas em Outubro de 2009.

Posteriormente, em 16 de Dezembro, foi organizado o Seminário *O Impacto das Avaliações Internacionais sobre os Sistemas Educativos*, que serviu de pretexto à apresentação do relatório do estudo e contou com a presença de um conjunto de peritos que se pronunciaram sobre o contributo das avaliações internacionais e das análises daí decorrentes para a melhoria dos sistemas educativos nacionais.



III.4 Cooperação com Outras Entidades — intervenções e participações

No decurso de 2009, o CNE prosseguiu a sua estratégia de colaboração com outras entidades, tanto a nível nacional como internacional, através de intervenções e/ou participações em iniciativas externas, na pessoa do seu Presidente, Prof. Doutor Júlio Pedrosa, até 19 de Maio e a partir de 20 de Maio, data da tomada de posse, na pessoa da sua Presidente, Professora Ana Maria Bettencourt.

A Nível Nacional

De entre as **Intervenções e participações** do Presidente do CNE destacam-se:

08/Janeiro - Almoço com o Dr. Jorge Sampaio;

14/Janeiro - Debate sobre Sistema de Acesso ao Ensino Superior (Decreto-Lei n.296-A/98, de 25 de Setembro) - CNAES;

22/Janeiro - Seminário: 20 Anos de Ensino Profissional - Universidade Católica Portuguesa / Porto e Jantar de Homenagem aos Membros Fundadores do GETAP - Porto;

03/Fevereiro - Audição Parlamentar sobre Qualificação, CEC/AR;

10/Fevereiro - Audição da Relatora do Parecer “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”- AR;

16/Fevereiro - Conferência Parlamentar “O Papel do Ensino Superior no Desenvolvimento de Portugal”, CEC/AR;

17/ Fevereiro - Sessão Solene e Almoço Comemorativos do XXXV Aniversário da Universidade do Minho e Jantar Debate “Autonomia” - Delegação Norte da AEEP (Restaurante do Museu de Serralves - Porto);

26/Fevereiro - Café Tertúlia “A Evolução da Pedagogia em Portugal: o Passado, o Presente e o Futuro”- Associação Académica de Coimbra (Café Santa Cruz - Coimbra);

07 de Março - IV Seminário para a Educação - Centro de Estudos Superiores, Universidade de Coimbra;

09/Março - Colóquio sobre “Regulação e Mercados. Entidades Reguladoras: Até onde devem ir na sua actuação e independência - uma iniciativa da Secção Autónoma de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial e da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP) - Universidade de Aveiro;

14 de Março - I Encontro com a Educação - Câmara Municipal da Mealhada;

19/ Março - Audiência com Delegação de Presidentes de Conselhos Executivos;

23 de Março - Reunião Science Society - Promotion Office FP7;



Conselho Nacional de Educação

25/Março – Apresentação do Prémio Nuno Viegas Nascimento, Fundação Bissaya Barreto (Coimbra);

14/Abril – Sessão de Apresentação do Sistema de Avaliação de Qualidade OE+EUR+ACE, Ordem dos Engenheiros;

15/Abril – Apresentação do Observatório das Políticas Locais de Educação – ME;

16/Abril – Almoço – *No Children left Behind*, Embaixada dos Estados Unidos da América;

A Educação na Economia Global do Conhecimento – Fórum para a Liberdade de Educação (FCG);

17/Abril – Jantar Conferência, FERLEI (Leiria);

27 de Abril – Audição de Peritos, Mais Escolarização, Mais Coesão Social, Mais Desenvolvimento: Alargamento da Escolarização dos 5 aos 18, CCB;

28/Abril – Entrevista com Jonathan Gaskell, no âmbito do estudo sobre os Conselhos de Educação Europeus (EUNEC);

07/Maio – Congresso das Cidades Educadoras, *A Educação como Património e o Património como Agente Educador* – Câmara Municipal de Évora;

08/Maio – Congresso *Autonomia Educativa: Liberdade de Projecto* – Fórum Lisboa;

20/Maio – Tomada de posse da Presidente do Conselho Nacional de Educação, Professora Ana Maria Bettencourt;

De entre as **Intervenções e participações** da Presidente do CNE destacam-se:

04/05 Junho – Conferência Internacional *O Estado e a Educação (1759-2009)* – FCG;

18/Junho – 1º Congresso Internacional em Portugal sobre *Intervenção Comportamental no Autismo e Perturbações do Desenvolvimento* (Comissão de Honra);

25/Junho – Forum *RBE – 13 anos a construir saberes* – Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (FIL);

26/Junho – Reunião com Kristy Gusmão – Presidente do Conselho Nacional de Educação de Timor;

09/Julho – *Fórum Educação, que futuro?* – Diário Económico – Pestana Palace;

10/Julho – Seminário *Iniciativa Novas Oportunidades: primeiros estudos da avaliação externa* – Centro de Congressos de Lisboa;

21/22/Setembro – Conferência *O Futuro de Bolonha, 10 anos depois* – FCG;

07/Outubro – Oração de Sapiência – Instituto Politécnico de Setúbal;

26/Outubro – Reunião sobre Literacia para os *Media* – CNE;

05/Novembro – Reunião com Presidentes dos Conselhos Gerais de Instituições de Ensino Superior – CNE;

23/Novembro – Conferência Internacional *Infância, Crianças e Internet: desafios na era digital* –



Conselho Nacional de Educação

Fundação Calouste Gulbenkian;

25/Novembro – Reunião com uma delegação da Associação Nacional de Dirigentes Escolares (ANDE).

III.4.1 A Nível Internacional

O Conselho Nacional de Educação participou e colaborou nos seminários/conferências e reuniões da Rede Europeia dos Conselhos de Educação (EUNEC), nomeadamente na qualidade de membro do Comité Executivo.

Seminários/Conferências:

- **18 a 19 de Maio** – Seminário sobre “The Innovative role of education in society”, Haia - Presidente, Secretário-Geral.
- **24 a 26 de Junho** – Conferência de Cardiff - Secretário-Geral.
- **12 a 14 de Outubro** – Conferência EUNEC – Tema 1 “ Education Councils in the European Union”; Tema 2 “Guidance through transition moments in the learning pathway”, em Budapeste, Hungria - Delegação do CNE: Presidente, Conselheiro José Manuel Canavarro, Secretário-Geral e a Assessora Teresa Gaspar.

Reuniões do Executive Committee da EUNEC realizadas a **19 de Maio; 12 de Outubro e 15 de Dezembro** – Secretário-Geral.

Reunião do Steering Committee do Estudo “Education councils in the EU”, realizada a **7 de Setembro** - Secretário-Geral.



Conselho Nacional de
Educação

III.5 Edição de Publicações

As publicações editadas pelo Conselho têm por objectivo registar e divulgar as principais actividades desenvolvidas, compreendendo as séries “Pareceres e Recomendações”, “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”.

Em 2009, foram publicadas as seguintes obras:

Série Pareceres e Recomendações

“Pareceres 2008”, que reúne os seguintes pareceres:

Parecer 1/2008

Projecto de Decreto-Lei sobre o regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (relatores/as: conselheiros/as Amílcar Arantes, Joaquim Azevedo e Maria Luísa Lourenço Pereira).

Parecer 2/2008

Avaliação Externa das Escolas (relatores: conselheiros António da Silva Marques e Jorge Miguel Marques da Silva).

Parecer 3/2008

A educação das crianças dos 0 aos 12 anos (relatora: conselheira Ana Maria Dias Bettencout)

Parecer 4/2008

As alterações introduzidas no ensino superior (relatores: conselheiros Alberto Castro Amaral e Jacinto Jorge Carvalhal).

Série Seminários e Colóquios

“Organização do Trabalho Escolar no 1.º Ciclo do Ensino Básico”

“Escola / Família / Comunidade”

“Educação, Ciência e Sociedade”

“A Escola Face à Diversidade: Percepções, Práticas e Perspectivas”

“O Processo de Bolonha e os seus Desenvolvimentos” (no prelo)



Conselho Nacional de
Educação

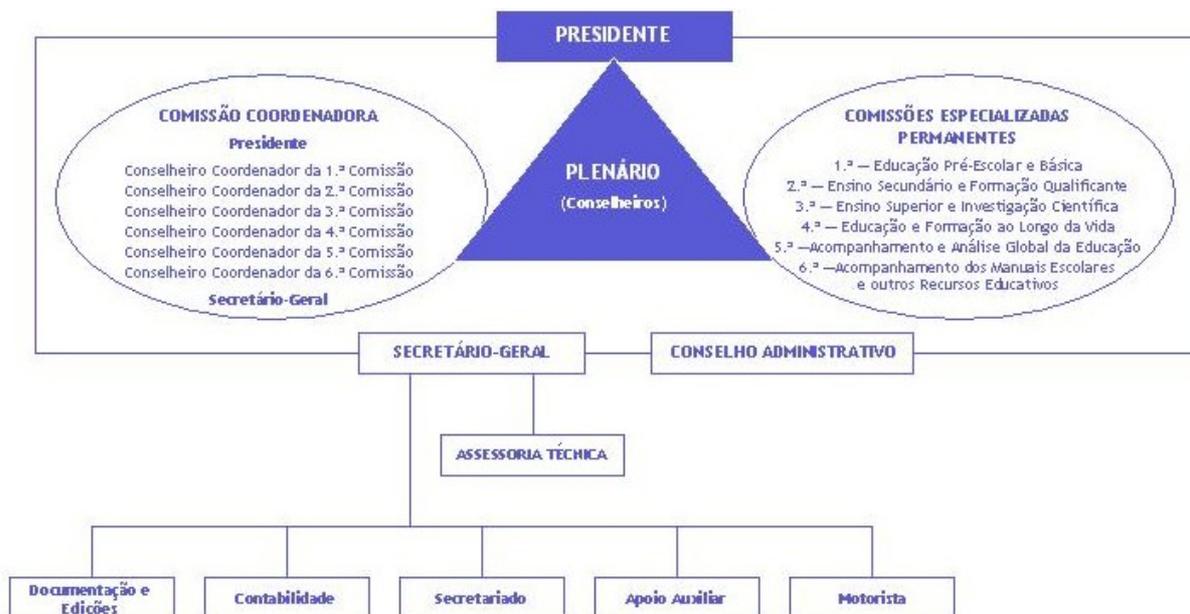
III.6 Preservação do Património — Conservação e Restauro de Bens

Prosseguindo na gestão do edifício e espaço circundante que lhe estão afectos, e *de modo a garantir as adequadas condições de instalação, funcionamento e segurança de pessoas e bens*, o CNE procede à manutenção e preservação dessas condições, pretendendo *garantir a salvaguarda da saúde e do bem-estar dos seus utentes, a protecção e conservação do edifício, das instalações técnicas, dos equipamentos e do mobiliário, determinantes na melhoria da qualidade do serviço.*



IV – Estrutura Organizacional e Funcional

IV.1 Organograma





IV.2 Composição

As alterações verificadas na composição do Conselho Nacional de Educação, em 2009, foram:

- **Maria Arminda Rodrigues Leite Ginja Bragança de Miranda**, designada pelas Associações Sindicais de Professores (FNE), tomou posse em 20 de Janeiro de 2009, substituindo *Maria da Conceição Alves Pinto*.
- **Luíz Manuel Fagundes Duarte**, designado para novo mandato pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), tomou posse em 15 de Julho de 2009.
- **José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro**, designado para novo mandato pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD), tomou posse em 1 de Junho de 2009.
- **António José Carlos Pinho**, designado para novo mandato pelo Grupo Parlamentar do Partido Popular (CDS/PP), tomou posse em 1 de Junho de 2009.
- **Maria do Rosário de Brito Nunes Barros**, designada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP), tomou posse em 1 de Junho de 2009, substituindo *Rita da Conceição Carraça Magrinho*.
- **Antero de Oliveira Resende**, designado pelo Grupo Parlamentar do Partido Ecologista – Os Verdes (PEV), tomou posse em 1 de Junho de 2009, substituindo *Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa*.
- **Maria Cecília Vicente Duarte Honório**, designada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), tomou posse em 1 de Junho de 2009, substituindo *Alda Maria Gonçalves Pereira Macedo*.
- **Victor Rui Bettencourt Dorez**, designado para novo mandato pela Assembleia Regional da Região Autónoma dos Açores, tomou posse em 1 de Junho de 2009.
- **Nuno Ribeiro de Matos Venade**, designado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), tomou posse em 1 de Junho de 2009, substituindo *Joaquim José Brandão Pires*.
- **João José Pires Duarte Redondo**, designado pelas Associações de Ensino Particular e Cooperativo (APESP), tomou posse em 1 de Junho de 2009, substituindo *Jacinto Jorge Carvalhal*.
- **Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro**, designado pela Academia Portuguesa da História, tomou posse em 1 de Junho de 2009, substituindo *João Luís Serrão da Cunha Cardoso*.
- **António Pinto de Matos**, designado para novo mandato pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, tomou posse em 1 de Junho de 2009.
- **Jorge Miguel Camões Serrote**, designado pelas Associações de Estudantes (Ensino Superior Universitário), tomou posse em 15 de Junho de 2009, substituindo *João Pedro Almeida da Rocha Pita*.



Conselho Nacional de Educação

- **José Luís de Azevedo Presa**, designado para novo mandato pelas Associações das Escolas Profissionais (ANESPO), tomou posse em 15 de Julho de 2009.
- **Maria do Carmo Tavares Ramos**, designada pelas Organizações Sindicais (CGTP), em 30 de Julho de 2009.
- **Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire**, designado para novo mandato pela Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), em 8 de Setembro de 2009.
- **Teresa Maria Sena de Vasconcelos**, designada pelo Governo, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral*.
- **Maria José de Araújo Martins**, designada pelo Governo, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Bártolo Paiva Campos*.
- **Berta Sousa Furtado Fontes Macedo**, designada pelo Governo, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Manuel José Jacinto Sarmento Pereira*.
- **Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva**, designada pelo Governo, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos*.
- **Rosalía Vargas Esteves Lopes da Mota**, designada para novo mandato pelo Governo, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009.
- **Maria Armandina Costa Soares**, designada pelo Governo, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Rui Manuel Leitão da Silva Santos*.
- **Armando Trigo de Abreu**, designado pelo Governo, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Ana Maria Dias Bertencourt*.
- **António Manuel Viana Afonso**, designado para novo mandato pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009.
- **Paulo Alexandre Fernandes Simões Caldas**, designado para novo mandato pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009.
- **Fernando Manuel Ramôa Cardoso Ribeiro**, designado pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Manuel José dos Santos Silva*.
- **Luís Manuel Vicente Ferreira**, designado para novo mandato pelos Estabelecimentos Públicos de Ensino Superior Politécnico, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009.
- **Carlos Alberto Faria e Chagas**, designado para novo mandato pelas Organizações Sindicais (UGT), tomou posse em 17 de Dezembro de 2009.
- **Mário Rui da Silva Mota**, designado para novo mandato pela Associação Portuguesa de Trabalhadores-Estudantes, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009.
- **André Tiago Pardal da Silva**, designado pelo Conselho Nacional de Juventude, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *José Manuel da Costa Pires de Moura*.



Conselho Nacional de Educação

- **Adriano José Alves Moreira**, eleito para novo mandato como elemento cooptado pelo CNE, em 17 de Dezembro de 2009.
- **Bártolo Paiva Campos**, eleito como elemento cooptado pelo CNE, em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *António Francisco Carrelhas Cachapuz*.
- **Eulálio Sérgio Caldeira Niza**, eleito como elemento cooptado pelo CNE, em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Maria Odete Terreno Valente*.
- **Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo**, eleito para novo mandato como elemento cooptado pelo CNE, em 17 de Dezembro de 2009.
- **Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos**, eleita como elemento cooptado pelo CNE, em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *António Dias Figueiredo*.
- **Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré**, eleita como elemento cooptado pelo CNE, em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva*.
- **Carlos Maurício Gonçalves Barbosa**, designado pelo Conselho Nacional de Profissões Liberais (CNOP), tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituindo *Elisabete Mariana Martins Mota Faria*.
- **Francisco Ventura Ramos**, designado pelo Instituto Nacional de Administração (INA), tomou posse em 17 de Dezembro de 2009, substituiu *Amílcar José Martins Arantes*.
- **Francisco Caneira Madelino**, designado para novo mandato pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, tomou posse em 17 de Dezembro de 2009.
- **Arsélio Pato de Carvalho**, designado para novo mandato pelo Conselho dos Laboratórios Associados (CLA), tomou posse em 17 de Dezembro de 2009.
- **Jorge Miguel Luz Marques da Silva**, designado para novo mandato pela FEPASC, em 18 de Dezembro de 2009.

Em 31 de Dezembro de 2009, o Conselho Nacional de Educação apresenta a seguinte composição, num total de 66 membros em exercício efectivo de funções:

- a) **Uma Presidente, eleita pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em actividade de funções:**
 - *Ana Maria Dias Bettencout*
- b) **Um/a representante por cada Grupo Parlamentar, designado/a pela Assembleia da República:**
 - PS: *Luíz Manuel Fagundes Duarte*
 - PSD: *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*
 - CDS/PP: *António José Carlos Pinho*
 - PCP: *Maria do Rosário de Brito Nunes Barros*



Conselho Nacional de Educação

- PEV: *Antero de Oliveira Resende*
 - BE: *Maria Cecília Vicente Duarte Honório*
- c) Sete elementos designados pelo Governo:**
- *Teresa Maria Sena de Vasconcelos*
 - *Maria José de Araújo Martins*
 - *Berta Sousa Furtado Fontes Macedo*
 - *Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva*
 - *Rosalia Vargas Esteves Lopes da Mota*
 - *Maria Armandina Costa Soares*
 - *Armando Trigo de Abreu*
- d) Um elemento designado por cada uma das assembleias regionais das Regiões Autónomas:**
- Região Autónoma da Madeira: *Jorge Moreira de Sousa*
 - Região Autónoma dos Açores: *Victor Rui R. Bettencourt Dóres*
- e) Um elemento designado por cada uma das regiões administrativas:**
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte: *Paula Cristina Novais Pereira dos Santos*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro: *Rui Manuel Missa Jacinto*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo: (a designar)
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo: *António Manuel Viana Afonso*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve: *Nuno Ribeiro de Matos Venade*
- f) Dois elementos designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:**
- *Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto*
 - *Paulo Alexandre Fernandes V. Simões Caldas*
- g) Dois elementos designados pelas universidades do Estado:**
- *António Manuel Bensabat Rendas* (Reitor da Universidade Nova de Lisboa)
 - *Fernando Manuel Ramôa Cardoso Ribeiro* (Reitor da Universidade Técnica de Lisboa)
- h) Um elemento designado pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:**
- *Luís Manuel Vicente Ferreira*
- i) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:**
- Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico – *Conceição Maria Antunes de Sousa*
 - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário – *Maria Luísa Lourenço Pereira*
- j) Dois elementos designados pelas organizações sindicais:**
- UGT (União Geral de Trabalhadores): *Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas*
 - CGTP-IN (Confederação dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional): *Maria do Carmo Tavares Ramos*



Conselho Nacional de Educação

- l) Dois elementos designados pelas organizações patronais:**
- CIP (Confederação da Indústria Portuguesa): *Daniel Soares de Oliveira*
 - CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal): *Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire*
- m) Dois elementos designados pelas associações de pais:**
- FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais dos Alunos do Ensino Católico): *Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas*
 - CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais): *Albino Pinto de Almeida*
- n) Dois elementos designados pelas associações sindicais de professores:**
- FENPROF (Federação Nacional dos Professores): *Paulo Oliveira Sucena*
 - FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação): *Maria Arminda Rodrigues Leite Ginja Bragança de Miranda*
- o) Três elementos designados pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e dois em representação dos estudantes do ensino superior e, de entre estes, um do ensino superior politécnico e outro do ensino superior universitário:**
- Ensino Secundário: *“Aguarda designação”*
 - Ensino Superior Universitário: *Jorge Miguel Camões Serrote*
 - Ensino Superior Politécnico: *Edgar Filipe Lima Romão*
- p) Um elemento designado pelas associações de trabalhadores-estudantes:**
- *Mário Rui da Silva Mota*
- q) Dois elementos designados pelas associações científicas:**
FEPASC (Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas):
- *Jorge Miguel Luz Marques da Silva*
 - *Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca*
- r) Dois elementos designados pelas associações pedagógicas:**
- *Ludgero Paula Nobre Leote (ANPEE)*
 - *Maria Zélia Caldeira de Galdes Nunes (CNAPEF)*
- s) Dois/Duas representantes das fundações e associações culturais:**
- *Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento - Centro Português de Fundações*
 - *Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes - Centro Nacional de Cultura*
- t) Dois elementos designados pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:**
- Ensino Superior: *João José Pires Duarte Redondo*
 - Ensino Não Superior: *João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira*
- u) Dois/Duas representantes do Conselho Nacional de Juventude:**
- *Cátia Sofia Santos Lapeiro*
 - *André Tiago Pardal da Silva*



Conselho Nacional de Educação

- v) **Um elemento designado pelas organizações confessionais:**
 - *Querubim José Pereira da Silva*

- x) **Sete elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efectividade de funções:**
 - *Adriano José Alves Moreira*
 - *Bártolo Paiva Campos*
 - *Eulálio Sérgio Caldeira Niza*
 - *Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo*
 - *Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos*
 - *Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré*
 - *José Adriano Rodrigues Barata-Moura*

- z) **Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:**
 - *Ilídio Peres do Amaral*

- aa) **Um representante da Academia Portuguesa de História:**
 - *Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro*

- bb) **Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:**
 - *José Augusto de Brito Pacheco*

- cc) **Uma representante das organizações não governamentais de mulheres:**
 - *Maria Teresa Valente Pinto*

- dd) **Um representante do Conselho Nacional de Profissões Liberais (actual Conselho Nacional das Ordens Profissionais):**
 - *Carlos Maurício Gonçalves Barbosa*

- ee) **Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social:**
 - *António Pinto de Matos*

- ff) **Um representante do Instituto Nacional de Administração:**
 - *Francisco Ventura Ramos*

- gg) **Um representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional:**
 - *Francisco Caneira Madelino*

- hh) **Um representante das associações das escolas profissionais:**
 - *José Luís Diogo de Azevedo Presa*

- ii) **Um representante do Conselho dos Laboratórios Associados (CLA):**
 - *Arsélio Pato de Carvalho*



IV.3 Funcionamento

A actividade interna do Conselho, durante o período de tempo a que se refere o presente Relatório, compreendeu reuniões do Plenário, da Comissão Coordenadora e das Comissões Especializadas Permanentes e Eventuais.

IV.3.1 Plenários

Os Plenários funcionam nos termos dos artigos 14.º e 15.º da Lei Orgânica do CNE (publicada como Anexo ao Decreto-Lei nº 241/96, de 17 de Dezembro) e do artigo 6.º do Regimento nº 1/97 (publicado no D.R. nº 180, II Série, de 6 de Agosto).

QUADRO IV.1

Data	Ordem de Trabalhos
26 de Março	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do relato da 97.ª Sessão Plenária.2. Apresentação do Relatório da Avaliação Externa das Escolas de 2007-2008: . Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Jorge Pedreira . Inspector-Geral da Educação, José Maria Azevedo3. Informações.4. Apresentação e discussão do projecto de Parecer sobre os “Projectos de Lei relativos ao Regime de Aplicação da Educação Sexual nas Escolas” – Relatores: Conselheiros José Augusto Pacheco e Maria Marques Calado5. Apreciação do Relatório de Actividades relativo a 20086. Apreciação do Plano de Actividades para 2009.
1 de Junho	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 98ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apreciação e votação do Projecto de Parecer sobre “Proposta de Lei que visa restabelecer o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade (Relatores: Conselheiros Maria Odete Valente, Joaquim Azevedo, Domingos Xavier Viegas e Maria Emília Brederode Santos).
15 de Julho	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 99ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apreciação e votação do Projecto de Parecer sobre “Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015) - Relatores: Conselheiros Maria Emília Brederode Santos, Nuno Ribeiro de Matos Venade e Paula Cristina Pereira dos Santos.4. Criação de um Grupo de Trabalho para a revisão do Regimento do Conselho.
17 de Dezembro	<p>- Tomada de posse dos novos Conselheiros.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do relato da 100.ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Eleição de sete elementos a cooptar pelo Conselho.4. Apreciação da proposta de alteração ao Regimento do CNE.5. Apresentação do projecto de Parecer “Alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo” sobre “Cursos Especializados Tecnológicos”.



Conselho Nacional de Educação

IV.3.2 Comissão Coordenadora

Nos termos da Lei Orgânica do CNE, a Comissão Coordenadora, coadjuvando o/a Presidente, desenvolve funções a nível do planeamento, acompanhamento e realização das actividades do Conselho. Os quadros seguintes apresentam a composição e o funcionamento da Comissão Coordenadora, em 2009:

QUADRO IV.2 – Composição

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus</i> <i>Ana Maria Dias Bettencourt</i>
Coordenadora da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Odete Tereno Valente</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joaquim Azevedo</i>
Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i>
Coordenadora da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Emília Brederode Santos</i>
Coordenador/a da 5ª Comissão Especializada Permanente	
Coordenador da 6ª Comissão Especializada Permanente	<i>Jacinto Jorge Carvalhal*</i>
Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação	<i>Manuel I. Miguéns</i>

*cessou funções em 12/Maio/2009

QUADRO IV.3 – Funcionamento

Data	Ordem de Trabalhos
3 de Fevereiro	<ol style="list-style-type: none">1. Relatório de Actividades relativo a 2008.2. Plano de Actividades para 2009.3. Pedido de Parecer da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência - Projecto de Lei nº 633/X - relativo à "sétima alteração do Decreto-Lei nº 125/82, de 22 de Abril, que regula a composição, competência e regime de funcionamento do CNE.4. Audição / Comissão Parlamentar de Educação e Ciência - Relatora do Parecer "A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos".5. Outros assuntos.
4 de Maio	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise do pedido de Parecer sobre a proposta de lei que visa estabelecer o regime de escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade.3. Outros assuntos.
1 de Junho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise do Projecto de Parecer sobre a proposta de lei que visa estabelecer o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade.3. Outros assuntos.
15 de Julho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Comissão Eventual para a revisão do Regimento do Conselho.3. Análise preliminar da preparação de um Relatório sobre o "Estado da Educação".4. Indicação dos Conselheiros/Relatores do Parecer sobre a "Avaliação Externa das Escolas"5. Outros assuntos.



IV.3.3 Comissões Especializadas Permanentes

De acordo com o artigo 16º da Lei Orgânica do CNE, e nos termos do seu Regimento, o Conselho pode constituir comissões especializadas a título permanente ou eventual. Às comissões podem ser agregadas, por determinação do Conselho, individualidades de reconhecida competência nos assuntos a tratar.

Os membros do Conselho participam, com direito a voto, em duas comissões permanentes, no máximo. Em 2009, funcionaram seis comissões especializadas permanentes e uma comissão eventual.

Sumaria-se, a seguir, a composição, o funcionamento e uma síntese das actividades desenvolvidas por cada comissão.

1.ª Comissão Especializada Permanente – Educação Pré-Escolar e Básica

QUADRO IV.4 – Composição da 1.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Odete Tereno Valente (Coordenadora)</i>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Ana Maria Dias Bettencourt</i>
<i>António José Carlos Pinho</i>
<i>António Pinto de Matos</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i>
<i>Conceição Maria Antunes de Sousa</i>
<i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i>
<i>Joaquim José Brandão Pires</i>
<i>Manuel José Jacinto Sarmento Pereira</i>
<i>Maria Gabriela Tsukamoto</i>
<i>Maria Luísa Lourenço Pereira</i>
<i>Maria Zélia Caldeira de Geraldês Nunes</i>
<i>Paula Cristina Novais Pereira dos Santos</i>
<i>Paulo Caldas</i>
<i>Querubim José Pereira da Silva</i>
<i>Rita da Conceição Carraça Magrinho</i>
<i>Rosalía Vargás Esteves Lopes da Mota</i>



QUADRO IV.5 – Funcionamento da 1.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>13 de Março</i>	Propostas de actividades a desenvolver no ano de 2009.
<i>18 de Março</i>	- Informações. - Apreciação dos “Projectos de Lei relativos ao Regime de Aplicação da Educação Sexual nas Escolas”, com vista à preparação do Parecer solicitado pela Assembleia da República.
<i>26 de Março</i>	Discussão dos documentos: - “Política Educativa para o primeiro ciclo do ensino básico 2005-2008 – Avaliação internacional (enviado em 13 de Março). - Relatórios da Comissão de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, relativos a 2006-2007 e a 2007-2008.
<i>21 de Abril</i>	1. Audição da Directora-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) – Dr. ^a Joana Brocardo. 2. Reflexões acerca da informação obtida e suas consequências para a programação da Comissão.
<i>12 de Maio</i>	Audição das seguintes personalidades ligadas à educação pré-escolar: Prof. ^a Doutora Teresa Vasconcelos; Padre Lino Maia; Dr. ^a Alexandra Marques; Dr. Manuel Rangel; Dr. Ponces de Carvalho; Doutora Maria João Cardona; Dr. ^a Rosário Farmhouse e Dr. António José Ganhão.
<i>21 de Maio</i>	Apreciação da proposta de parecer sobre o Projecto de proposta de Lei que visa estabelecer o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade.

Síntese das Actividades da 1.ª Comissão

Dando continuidade a uma preocupação já manifestada em 2008, a Comissão voltou a privilegiar a reflexão em torno do 1º ciclo do Ensino Básico e das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Neste sentido, promoveu uma reunião (26.03.09) para análise de dois documentos relacionados:

- Política educativa para o ensino básico 2005-2008. Avaliação internacional;
- Relatório da Comissão de acompanhamento do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular.

Na análise realizada, para além dos diversos problemas identificados relativamente ao desenvolvimento do programa, foram também abordadas questões que se prendem com a própria concepção das AEC, apontando-se como necessária a clarificação do que deverá constar do currículo e do enriquecimento curricular e sugerido-se que as áreas de expressão se deveriam



Conselho Nacional de Educação

manter no currículo mas leccionadas por professores co-adjuvantes da monodocência, tal como se admite na LBSE, mesmo que para isso tivessem de ser feitos rearranjos na Lei. Para evitar que a qualidade das AEC possa ser afectada pela baixa remuneração dos respectivos professores, sustentou-se que a leccionação das AEC devia ser assegurada por professores do agrupamento.

Face à reflexão produzida sobre a Escola a Tempo Inteiro, a Comissão propôs-se redigir um documento, que poderia assumir a forma de uma Recomendação, tendo por base os dados recolhidos em audições, em seminários e na documentação disponível. As Conselheiras Maria Odete Valente e Maria Zélia Nunes propuseram-se elaborar um primeiro texto a enriquecer posteriormente com os contributos dos/as restantes conselheiros/as.

No mesmo âmbito, promoveu a realização de uma Audição da Directora-Geral da DGIDC (21.04.09), Dr.^a Joana Brocardo, sobre as seguintes temáticas:

- situação actual e perspectivas futuras das áreas disciplinares não curriculares no ensino básico, nomeadamente no que se refere à sua docência e reorganização;
- reorganização curricular do 1º ciclo e das actividades de enriquecimento curricular;
- universalidade ou obrigatoriedade da oferta do último ano da educação pré-escolar.

Tendo como objectivo contribuir para elaboração de Pareceres solicitados, a 1ª Comissão participou na apreciação dos Projectos de Lei relativos ao "Regime de aplicação da Educação Sexual nas escolas" (18.03.09) e à "Proposta de lei que visa estabelecer o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade". Relativamente a este último, a Comissão participou na Audição de especialistas e profissionais directa ou indirectamente ligados às temáticas da educação pré-escolar (12.05.09). Posteriormente, pronunciou-se (reunião de 21.05.09) sobre as questões a integrar na Proposta de Parecer, nomeadamente as que se referem à universalidade/obrigatoriedade, à igualdade de acesso, à rede, ao cariz da educação aos 5 anos e à formação dos educadores.



Conselho Nacional de Educação

2.ª Comissão Especializada Permanente – Ensino Secundário e Formação Qualificante

QUADRO IV.6 – Composição da 2.ª Comissão

Conselheiros
<i>Joaquim Azevedo (Coordenador)</i>
<i>António Alves da Silva Marques</i>
<i>António José Carlos Pinho</i>
<i>Conceição Maria Antunes de Sousa</i>
<i>Francisco Caneira Madelino</i>
<i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i>
<i>Jorge Moreira de Sousa</i>
<i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i>
<i>José Manuel da Costa Pires de Moura</i>
<i>Ludgero Paula Nobre Leote</i>
<i>Maria Gabriela Tsukamoto</i>
<i>Maria Luísa Lourenço Pereira</i>
<i>Rita da Conceição Carraça Magrinho</i>
<i>Rui Manuel Leitão da Silva Santos</i>
<i>Victor Rui R. Bettencourt Dores</i>

QUADRO IV.7 – Funcionamento da 2.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>18 de Março</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação dos “Projectos de Lei relativos ao Regime de Aplicação da Educação Sexual nas Escolas”, com vista à preparação do Parecer solicitado pela Assembleia da República.
<i>16 de Abril</i>	Audição da Equipa da Universidade Católica, coordenada pelo Professor Roberto Carneiro, sobre a avaliação externa do programa “Novas Oportunidades”
<i>13 de Maio</i>	Audição das seguintes personalidades: Dr.ª Gertrudes Cunha (Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos), Dr. José Manuel Castro (Subdelegado Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional), Eng.º José Manuel Teixeira (Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo); Dr. Rui Delgado (Vice-Presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários); Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo (Fundação Calouste



Conselho Nacional de Educação

	Gulbenkian); Prof. Doutor David Justino (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa); Prof. Doutor Domingos Fernandes (Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação da Universidade de Lisboa); Dr. ^a Marta Coutada (Directora do Centro de Novas Oportunidades Sol do Ave); Júlio de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia da Tocha); Dr. ^a Antónia Vidal Castro (Escola Secundária de Júlio Dinis); Prof. Doutor Luciano Almeida (Presidente do Instituto Politécnico de Leiria) e Dr. ^a Ana Pedro (Directora da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal).
<i>22 de Maio</i>	Apreciação da proposta de parecer sobre o Projecto de proposta de Lei que visa estabelecer o regime de escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade.

Síntese das Actividades da 2.^a Comissão

Em 2009, a 2.^a Comissão propôs-se centrar a sua actividade no acompanhamento do lançamento do Ensino Profissional nas Escolas Secundárias e da certificação de nível secundário nos Centros Novas Oportunidades, nomeadamente através da realização de audições. Neste contexto realizou, em conjunto com a 4.^a e 5.^a Comissões Especializadas (16.04.09), uma audição da equipa da Universidade Católica, coordenada pelo Professor Roberto Carneiro, que tem a seu cargo a avaliação externa do referido Programa.

Posteriormente, a análise da "Proposta de lei que visa estabelecer o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade" constituiu pretexto para, em conjunto com as 1.^a, 3.^a e 4.^a Comissões, participar numa segunda audição que incluiu diversos especialistas e profissionais directa ou indirectamente relacionados com o ensino regular e profissional de nível secundário e superior e com o sector de emprego (13.05.09). Nesta sessão, foram ouvidos anteriores Ministros da Educação, representantes da administração educacional e de emprego, de nível regional e local, investigadores de instituições universitárias e politécnicas e gestores de escolas e Centros Novas Oportunidades.

Ainda quanto ao lançamento do ensino profissional nas escolas secundárias, durante todo o ano a que respeita o presente relatório, não foi possível obter do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) a informação que havia sido solicitada com o objectivo de caracterizar a oferta e obter dados de eficiência e eficácia sobre integração desta modalidade no ensino secundário.

Esta Comissão colaborou ainda com outras Comissões Especializadas na elaboração de Pareceres solicitados pela Assembleia da República ou pelo Governo. Com a 1.^a Comissão interveio na apreciação dos Projectos de Lei relativos ao "Regime de aplicação da Educação Sexual nas escolas" (18.03.09) e com as 1.^a, 3.^a e 4.^a, analisou a proposta de extensão da escolaridade obrigatória e expansão da educação pré-escolar, acima referida (22.05.09).



3.ª Comissão Especializada Permanente – Ensino Superior e Investigação Científica

QUADRO IV.8 – Composição da 3.ª Comissão

Conselheiros
<i>Domingos Xavier Viegas (Coordenador)</i>
<i>Adriano Moreira</i>
<i>Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral</i>
<i>Amílcar José Martins Arantes</i>
<i>António Francisco C. Cachapuz</i>
<i>Arsélio Pato de Carvalho</i>
<i>Cátia Sofia Santos Lapeiro</i>
<i>Edgar Filipe Lima Romão</i>
<i>Ilídio Peres do Amaral</i>
<i>Jacinto Jorge Carvalhal</i>
<i>João Luís Serrão da Cunha Cardoso</i>
<i>João Pedro Almeida da Rocha Pita</i>
<i>Joaquim Manuel Bonifácio da Costa</i>
<i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i>
<i>José Adriano Rodrigues Barata-Moura</i>
<i>José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro</i>
<i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i>
<i>Luíz Manuel Fagundes Duarte</i>
<i>Manuel José dos Santos Silva</i>
<i>Mário Rui da Silva Mota</i>
<i>Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento</i>
<i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i>
<i>Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire</i>
<i>Rui Manuel Leitão da Silva Santos</i>
<i>Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva</i>



QUADRO IV.9 – Funcionamento da 3.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>20 de Janeiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Avaliação e Qualidade das Instituições – Audição dos Presidentes do CRUP, Prof. Doutor Fernando Seabra Santos, do CCISP, Prof. Doutor João Alberto Sobrinho Teixeira, e da APESP, Prof. Dr. João Redondo.
<i>12 de Fevereiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Avaliação e Qualidade das Instituições – Audição de Representantes de Entidades de Avaliação anteriores:<ul style="list-style-type: none">- Prof. Doutor José Veiga Simão, ex-Presidente do Conselho de Avaliação da FUP- Prof. Doutor Joaquim Renato Araújo, ex-Presidente do Conselho de Avaliação da FUP- Prof. Doutor Adriano Moreira, ex-Presidente do CNAVES
<i>5 de Março</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Avaliação e Qualidade das Instituições – Audição de Representantes dos Estudantes do Ensino Superior Universitário, Politécnico e Particular e Cooperativo:<ul style="list-style-type: none">- Negesse Pina – Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro- Jorge Garcez – Presidente da Federação Nacional de Estudantes do Ensino Superior Particular e Cooperativo- Ricardo Pinto – Presidente da Federação Nacional de Estudantes do Ensino Superior Politécnico
<i>19 de Março</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Avaliação e Qualidade das Instituições – Audição de empresários e gestores ligados ao desenvolvimento de instituições de ensino superior:<ul style="list-style-type: none">- Dr. Luís Portela – Presidente da BIAL- Dr. Artur Santos Silva – Presidente do Conselho Administrativo do BPI- Professor Eduardo Catroga – Presidente do Conselho de Administração da SAPEC Agro
<i>26 de Março</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Avaliação e Qualidade das Instituições – Audição das instituições ligadas às políticas de ensino superior:<ul style="list-style-type: none">- Prof. Doutor Alberto Amaral – Presidente da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
<i>13 de Maio</i>	Audição das seguintes personalidades: Dr.ª Gertrudes Cunha (Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos), Dr. José Manuel Castro (Subdelegado Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional), Eng.º José Manuel Teixeira (Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo); Dr. Rui Delgado (Vice-Presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários); Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo (Fundação Calouste Gulbenkian); Prof. Doutor David Justino (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa); Prof. Doutor Domingos Fernandes (Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação da Universidade de Lisboa); Dr.ª Marta Coutada (Directora do Centro de Novas Oportunidades Sol do Ave); Júlio de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia da Tocha); Dr.ª Antónia Vidal Castro (Escola Secundária de Júlio Dinis); Prof. Doutor Luciano Almeida (Presidente do Instituto Politécnico de Leiria) e Dr.ª Ana Pedro (Directora da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal).



Conselho Nacional de Educação

(continuação)

Data	Ordem de Trabalhos
<i>21 de Maio</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Pedido de parecer sobre a escolaridade obrigatória.3. Processo de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior.4. Apreciação da proposta de Estatuto da Carreira Docente Universitária.5. Outros assuntos.
<i>24 de Novembro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação da proposta de Parecer sobre a "Proposta de Alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo.3. Outros assuntos.

Síntese das Actividades da 3.ª Comissão

No decorrer do ano de 2009, a 3ª Comissão Especializada Permanente dedicou a sua actividade ao acompanhamento da reforma do ensino superior, em particular, às questões que se prendem com a implementação do Processo de Bolonha na reorganização dos cursos e à aplicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Nesse sentido, realizou um ciclo de audições sobre Avaliação e Qualidade das Instituições de Ensino Superior, para o qual contou com a participação de individualidades directa ou indirectamente ligadas ao sector.

O ciclo de audições desenvolveu-se em cinco sessões, que decorreram entre Janeiro e Março. A primeira sessão foi dedicada à audição dos representantes das instituições de ensino superior, tendo participado os Professores Seabra Santos, Presidente do CRUP, Sobrinho Teixeira, Presidente do CCISP, e João Redondo, Presidente da APESP, e permitiu conhecer a visão global e perspectivas de futuro existentes por parte dos responsáveis das instituições. A segunda sessão contou com a presença dos Professores Veiga Simão, Renato Araújo e Adriano Moreira, que deram o seu testemunho sobre a experiência de entidades de avaliação anteriores. Seguiu-se a audição de representantes dos estudantes do ensino superior universitário, politécnico e particular e cooperativo, tendo participado os estudantes Negesse Pina, da Universidade de Aveiro, Jorge Garcez, pela Federação Nacional de Estudantes do Ensino Superior Particular e Cooperativo, e Ricardo Pinto, pela FNAESP. Na quarta sessão pretendeu-se ouvir a opinião de empresários e gestores sobre a qualidade do ensino superior e expectativas dos empregadores, tendo estado presentes o Dr. Luís Portela, da BIAL, o Dr. Artur Santos Silva, do BPI, e o Prof. Eduardo Catroga, da SAPEC Agro. A última sessão contou com a participação dos membros do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Professores Alberto Amaral, João Duarte Silva e Jorge Carvalho, os quais deram conta do processo de instalação da nova Agência, bem como da programação das actividades a desenvolver.



Conselho Nacional de Educação

Na sequência deste ciclo de audições, estava prevista a realização de um seminário, o que não veio a acontecer.

A Comissão foi também chamada a dar o seu contributo para a elaboração do Parecer relativo ao alargamento do regime de escolaridade obrigatória e de universalização da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade. No final do ano, a Comissão analisou um projecto de proposta de lei, preparado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que visava alterar a LBSE sobre o estatuto dos cursos de especialização tecnológica, e deu o seu apoio à elaboração do respectivo Parecer.



4.ª Comissão Especializada Permanente – *Educação e Formação ao Longo da Vida*

QUADRO IV.10 – Composição da 4.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Emília Brederode Santos (Coordenadora)</i>
<i>António Francisco C. Cachapuz</i>
<i>António Manuel Viana Afonso</i>
<i>Arsélio Pato de Carvalho</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i>
<i>Daniel Soares de Oliveira</i>
<i>Francisco Caneira Madelino</i>
<i>João Pedro Almeida da Rocha Pita</i>
<i>Joaquim Azevedo</i>
<i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i>
<i>José Manuel da Costa Pires de Moura</i>
<i>Ludgero Paula Nobre Leote</i>
<i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i>
<i>Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes</i>
<i>Mário Rui da Silva Mota</i>
<i>Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire</i>

QUADRO IV.11 – Funcionamento da 4.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>20 de Janeiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Apreciação e aprovação do relato da reunião anterior.2. Apreciação e aprovação da acta da reunião anterior.3. Preparação da 2ª Jornada.4. Preparação da sessão com o Engº Roberto Carneiro.5. Apreciação e aprovação da a proposta de relatório de actividades 2008 da 4ª Comissão.6. Calendarização de outras actividades.
<i>3 de Fevereiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do Centro Novas Oportunidades da ANOP – Associação Nacional de Oficinas de Projecto, pela Drª Fernanda Marques – Presidente da Comissão Executiva da ANOP e Directora do CNO.2. Informações.3. Apreciação e aprovação do relato da reunião anterior.4. Continuação da preparação da 2ª Jornada “Cá fora também se aprende!”, sobre o papel das entidades culturais.
<i>17 de Fevereiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação e aprovação do relato da reunião anterior.3. Apreciação final do programa das 2ª Jornadas.4. Preparação dos convites e materiais para comunicação social e outras



Conselho Nacional de Educação

	entidades.
Data	Ordem de Trabalhos
24 de Março	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação e aprovação do relato da reunião anterior.3. Balanço da 2ª Jornada “Cá Fora Também se Aprende!”.4. Preparação da 3ª Jornada sobre o papel dos Media.5. Visita às instalações da Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento, Monte da Caparica.
16 de Abril	Audição da Equipa da Universidade Católica, coordenada pelo Professor Roberto Carneiro, sobre a avaliação externa do programa “Novas Oportunidades”
12 de Maio	Audição das seguintes personalidades ligadas à educação pré-escolar: Profª Doutora Teresa Vasconcelos, Padre Lino Maia, Drª Alexandra Marques, Dr. Manuel Rangel, Dr. Ponces de Carvalho, Doutora Maria João Cardona e Drª Rosário Farmhouse
19 de Maio	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação e aprovação dos relatos das reuniões de 24 de Março e 16 de Abril de 2009.3. Apreciação da visita efectuada à Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento.4. Preparação da 3ª Jornada “Cà Fora Também se Aprende!”.
7 de Julho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Aprovação do relato da reunião anterior.3. Apreciação da 3ª Jornada.4. Balanço geral dos trabalhos e perspectivas para o futuro.

Síntese das Actividades da 4.ª Comissão

De acordo com o definido no Plano de Actividades do CNE, ao longo de 2009, a 4.ª Comissão Especializada Permanente prosseguiu o acompanhamento do programa “Novas Oportunidades”, em termos de apreciação do cumprimento das metas estabelecidas e da qualidade das respostas proporcionadas.

Para isso, a 4ª Comissão participou em duas Audições. Uma primeira em que esteve presente a Dr.ª Fernanda Marques, Directora do Centro Novas Oportunidades (CNO) da Associação Nacional de Oficinas de Projecto (ANOP) que analisou a realidade actual dos CNOs, as dificuldades sentidas, as propostas/alterações em curso ou em discussão e as perspectivas de futuro.

Na segunda Audição, realizada conjuntamente com as 2ª e 5ª Comissões Especializadas Permanentes, coube ao Professor Roberto Carneiro e à equipa que coordena apresentar o trabalho encetado sobre *Avaliação Externa da Iniciativa Novas Oportunidades*, que resultou de um protocolo assinado entre a Universidade Católica Portuguesa e a Agência Nacional de Qualificação.

O relatório deste trabalho pode ser consultado no sítio da Agência Nacional de Qualificação, em www.anq.gov.pt.



Conselho Nacional de Educação

Os/As Conselheiros/as da 4ª Comissão efectuaram, ainda, uma visita à Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento, situada na Caparica, que se revelou extremamente interessante não só pela qualidade física da Escola, como por ilustrar um “modelo” diferente do até agora conhecido relativamente ao programa Novas Oportunidades: um centro que, por protocolo com um outro centro RVCC, não faz reconhecimento de competências mas programas de formação.

O primeiro semestre de 2009 foi, sobretudo, dedicado à organização das 2ª e 3ª Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!” que tinham como objectivo: identificar e reforçar potencialidades educativas de contextos informais e não formais do quotidiano para tornar a sociedade portuguesa uma sociedade culturalmente mais rica, mais estimulante e mais criativa.

Iniciadas em 2008 com a realização da 1ª Jornada, que abordou o papel das organizações da sociedade civil, as Jornadas concretizaram-se com a efectivação dos dois seminários previstos para 2009.

Em 2 de Março de 2009, realizou-se a 2ª Jornada sobre o papel das entidades culturais. Temas como o papel educativo dos serviços culturais, a intervenção cultural a nível local, formas de desenvolver uma cultura de cidadania, foram debatidos nesta iniciativa, tendo ainda sido apresentadas práticas muito ricas e diversificadas desde Mértola a Matosinhos ou aos Açores.

No dia 15 de Junho de 2009 ocorreu a 3ª Jornada dedicada ao papel dos *Media*. As possibilidades quase infindáveis abertas pelas Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTIC), não só directamente mas também em convergência com os outros *media* mais tradicionais, justificaram o debate sobre a geração 2.0 e os novos saberes e os modos de fazer essa convergência e as suas possíveis implicações organizacionais.

O balanço foi considerado muito positivo tendo-se acordado na realização de uma publicação que reunisse os contributos das três jornadas, que está em fase de preparação, e, eventualmente, a emissão de um parecer ou recomendação do CNE sobre modos de tornar a sociedade portuguesa uma sociedade mais educativa através de formas de educação não formal e informal.

Realce-se o contributo empenhado e participativo dos conselheiros da 4ª Comissão no desenvolvimento de todas as actividades propostas ao longo do ano.

A reflexão, que decorreu no último trimestre de 2009, sobre o regimento do CNE e sobre a reestruturação das suas Comissões, condicionou o funcionamento regular da 4ª Comissão, não se registando quaisquer actividades dignas de nota.



5.ª Comissão Especializada Permanente – *Análise e Acompanhamento Global da Educação*

QUADRO IV.12 – Composição da 5.ª Comissão

Conselheiros
<i>António Alves da Silva Marques (Coordenador)</i>
<i>Adriano Moreira</i>
<i>Agostinho Silveiro dos Santos Silva</i>
<i>Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral</i>
<i>Alda Maria Gonçalves Pereira Macedo</i>
<i>Ana Maria Dias Bettencourt</i>
<i>Bártolo Paiva Campos</i>
<i>Cátia Sofia Santos Lapeiro</i>
<i>Domingos Xavier Viegas</i>
<i>Edgar Filipe Lima Romão</i>
<i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i>
<i>Jorge Moreira de Sousa</i>
<i>José Adriano Rodrigues Barata-Moura</i>
<i>José Augusto de Brito Pacheco</i>
<i>Luíz Manuel Fagundes Duarte</i>
<i>Maria Emília Brederode dos Santos</i>
<i>Maria Marques Calado Albuquerque Gomes</i>
<i>Maria Odete Tereno Valente</i>
<i>Maria Teresa Valente Pinto</i>
<i>Maria Zélia Caldeira de Gerales Nunes</i>
<i>Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento</i>
<i>Paula Cristina Novais Pereira dos Santos</i>
<i>Paulo Caldas</i>
<i>Paulo Oliveira Sucena</i>
<i>Rosalía Vargas Esteves Lopes da Mota</i>
<u><i>Observadores:</i></u>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i>
<i>Francisco Caneira Madelino</i>



QUADRO IV.13 – Funcionamento da 5.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>16 de Abril</i>	Audição da Equipa da Universidade Católica, coordenada pelo Professor Roberto Carneiro, sobre a avaliação externa do programa “Novas Oportunidades”
<i>21 de Abril</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Audição da Directora-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) – Dr.^a Joana Brocardo.2. Reflexões acerca da informação obtida e suas consequências para a programação da Comissão.
<i>12 de Maio</i>	Audição das seguintes personalidades ligadas à educação pré-escolar: Prof. ^a Doutora Teresa Vasconcelos; Padre Lino Maia; Dr. ^a Alexandra Marques; Dr. Manuel Rangel; Dr. Ponces de Carvalho; Doutora Maria João Cardona; Dr. ^a Rosário Farmhouse e Dr. António José Ganhão.
<i>13 de Maio</i>	Audição das seguintes personalidades: Dr. ^a Gertrudes Cunha (Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos), Dr. José Manuel Castro (Subdelegado Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional), Eng. ^o José Manuel Teixeira (Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo); Dr. Rui Delgado (Vice-Presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários); Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo (Fundação Calouste Gulbenkian); Prof. Doutor David Justino (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa); Prof. Doutor Domingos Fernandes (Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação da Universidade de Lisboa); Dr. ^a Marta Coutada (Directora do Centro de Novas Oportunidades Sol do Ave); Júlio de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia da Tocha); Dr. ^a Antónia Vidal Castro (Escola Secundária de Júlio Dinis); Prof. Doutor Luciano Almeida (Presidente do Instituto Politécnico de Leiria) e Dr. ^a Ana Pedro (Directora da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal).
<i>21 de Maio</i>	Apreciação da proposta de parecer sobre o Projecto de proposta de Lei que visa estabelecer o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade.
<i>8 de Julho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do Projecto da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.

Síntese das Actividades da 5.ª Comissão

Com a publicação da Lei nº 31/2002, de 20 de Dezembro passou o CNE a participar no sistema de avaliação das unidades de gestão do ensino não superior, tendo-lhe sido atribuídas competências para apreciar as normas relativas ao processo de auto-avaliação das escolas, o plano anual das acções inerentes à avaliação externa e os resultados dos processos de avaliação, interna e externa, devendo com base nessas informações propor as medidas de melhoria do sistema educativo que as mesmas revelem como necessárias (artº 12º). Em 2003, a Comissão Coordenadora do CNE entendeu que compete à 5ª Comissão Especializada Permanente – Análise e Acompanhamento Global do Sistema Educativo – assumir as tarefas previstas na Lei.



Conselho Nacional de Educação

Desde então, e sobretudo com o arranque de uma nova fase do processo de Avaliação das Escolas (Despacho Conjunto nº370/2006, de 3 de Maio), tem havido, por parte do CNE, um acompanhamento do processo, caracterizado principalmente pela reflexão interna no seio da 5ª Comissão e pela auscultação de diversas entidades e especialistas.

Neste sentido e, na sequência de procedimentos anteriores, o CNE realizou no ano de 2009 audições com os/as Directores/as e elementos de comunidades educativas de algumas escolas e agrupamentos que foram objecto da avaliação externa no decorrer do ano lectivo 2007/2008.

Os/as relatores/as do parecer são os Conselheiros João Carlos Muñoz de Oliveira, Jorge Miguel Marques da Silva, José Luís Presa e Maria Luísa Lourenço Pereira, tendo sido designados pela Senhora Presidente do CNE.

Na sequência do pedido de Parecer do Governo sobre a *Proposta de Lei que visa estabelecer o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade e ao nível secundário de ensino ou formação e consagrar a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade*, a Comissão Coordenadora do CNE promoveu um conjunto de Audições a personalidades e instituições ligadas às temáticas relacionadas com a proposta de Lei, com o objectivo de aprofundar a reflexão necessária à elaboração do referido Parecer, que decorreram no dia 13 de Maio.

Na sequência das audições e da reflexão interna nas Comissões foi elaborado o Parecer nº 3/2009, pelos/as Conselheiros/as relatores/as Domingos Xavier Viegas, Joaquim Azevedo, Maria Emília Brederode Santos e Odete Valente, publicado no D.R. nº 122, 2ª série, de 26 de Junho de 2009.



6.ª Comissão Especializada Permanente – *Acompanhamento dos Manuais Escolares e outros Recursos Educativos*

QUADRO IV.14 – Composição da 6.ª Comissão

Conselheiros
<i>Jacinto Jorge Carvalho (Coordenador)*</i>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro</i>
<i>José Augusto de Brito Pacheco</i>
<i>Maria Teresa Valente Pinto</i>
<i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i>
<i>Paulo Oliveira Sucena</i>
<i>Querubim José Pereira da Silva</i>
<u>Observadores:</u>
<i>José Manuel da Costa Pires de Moura</i>
<i>Maria Luísa Lourenço Pereira</i>
<i>Rui Manuel Leitão da Silva Santos</i>
<u>Participação externa¹</u>
<i>Dr. Isaías Gomes Teixeira (Texto Editores)</i>
<i>Eng.º Vasco Teixeira (Porto Editora)</i>
<i>Prof.ª Doutora Maria Isabel Martins (Univ. de Aveiro)</i>
<i>Prof.ª Doutora Inês Sim-Sim (ESSE Lisboa)</i>
<i>Dr.ª Maria Paula Teixeira (Esc. Sec. D. João V – Amadora)</i>

*cessou funções em 12/Maio/2009

Síntese das Actividades da 6.ª Comissão

Tendo-se concretizado, em 2008, a recolha da informação disponível sobre o desenvolvimento do processo de avaliação e certificação de manuais escolares e outros recursos didáctico-pedagógicos, a 6.ª Comissão programou centrar a sua actividade, em 2009, no acompanhamento da aplicação da lei, no sentido de percepcionar o alcance da melhoria da qualidade dos manuais escolares.

A falta de informação disponibilizada pelo Organismo responsável pela operacionalização do processo de avaliação e certificação dos manuais escolares e a cessação de funções, em Maio de 2009, do Coordenador da Comissão, Conselheiro Jacinto Jorge Carvalho, entretanto nomeado como Membro Executivo do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, condicionaram o funcionamento da Comissão que não registou, em 2009, actividades dignas de nota.



Conselho Nacional de Educação

Em 2009, funcionou uma *Comissão Especializada Eventual* para a revisão do Regimento do CNE, composta pelos seguintes conselheiros: Adriano Moreira, Daniel Soares de Oliveira, Edgar Filipe Romão, João Redondo e José Barata-Moura. A Comissão realizou quatro reuniões, respectivamente, em 29 de Julho, 24 de Setembro, 28 de Outubro e 25 de Novembro. A proposta de revisão do Regimento foi apresentada e aprovada na Sessão Plenária de 17 de Dezembro.



IV.3.4 Assessoria Técnica e Administrativa

O Conselho dispõe de uma assessoria técnica e administrativa, que funciona na dependência do Secretário-Geral, e a quem compete o apoio às actividades do Conselho, designadamente as de natureza técnica — informação, documentação, secretariado, contabilidade, expediente e arquivo.

Na área técnico-pedagógica, pode referir-se a participação na concepção e no apoio ao desenvolvimento das diferentes actividades, quer a nível interno — reuniões do Plenário e das Comissões Especializadas Permanentes e o apoio à preparação de Pareceres e Recomendações —, quer as abertas ao exterior — organização de seminários, audições e *workshops* e edição de publicações. A formulação de informações e propostas, a elaboração de relatos de reuniões, a pesquisa de documentos, com vista, designadamente, à organização de *dossiers* temáticos e sua distribuição, a elaboração de quadros e gráficos e a redacção de sínteses, são exemplos dessa participação.

Outras tarefas, de índole essencialmente administrativa, decorreram ao longo do ano, designadamente revisão, composição e montagem de textos para publicação, gestão do sistema de informação contabilística, processamento em computador de documentos e mensagens, organização e arquivo de documentos, atendimento e encaminhamento do público.

O Centro de Documentação procedeu à catalogação e indexação das monografias (em suporte informático PORBASE 5), assegurou o apoio à actividade editorial do CNE, a difusão, distribuição e venda das publicações editadas, bem como o atendimento dos utentes.

QUADRO IV.16 — Assessoria Técnica e Administrativa

Pessoal Requisitado:	
Professor	2
Assistente Técnico	1
Motorista de Ligeiro	1
Pessoal Afecto:	
Técnico Superior	6
Assistente Técnico	1
Assistente Operacional	1
Pessoal Contratado (nomeação):	
Secretária	1
Assessora de Imprensa	1
Pessoal (Outro):	
Assistente Operacional	1



V – Orçamento e Execução Financeira

A execução orçamental do CNE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente, e ainda os destinados a assegurar o apoio logístico e financeiro de projectos, estudos e eventos, não se encontrando incluídos os encargos com os vencimentos do pessoal afecto ao CNE, que são pagos pelas dotações comuns da Secretaria-Geral.

As dotações globais ascenderam a **579 025€**, desagregadas da seguinte forma: **503 000€** de *Receitas Gerais* e **76 025€** de *Receitas Próprias*.

Quanto à execução realizada — **497 508 €** — observa-se uma taxa global de execução de 85,6%.

No Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de *Receitas gerais* foi de 90,4%, sendo de 53,5% a proveniente de *Receitas próprias*.

(em euros)

ORÇAMENTO 2009		DESPEASAS	
Do Orçamento de Estado (OE)		Receitas Gerais	
Rubricas orçamentais		valor	grau de execução orçamental da despesa
Pessoal	317 581 €	312 317 €	98,3%
Consumos Correntes	167 919 €	128 203 €	76,3%
Maquinaria/Equipamento	17 500 €	14 339 €	81,9%
Total	503 000 €	454 859 €	90,4%

Outras fontes de financiamento		DESPEASAS	
Receitas Próprias		Receitas Próprias	
Auto Financiamento (Venda de Bens) + Saldo anterior	36 952 €	40 649 €	
Financiamento Externo (Projectos, Estudos, Eventos)	39 073 €		
Total	76 025 €	40 649 €	53,5%



VI – Balanço do Trabalho Realizado

A actividade desenvolvida pelo CNE, em 2009, centrou-se essencialmente nas acções programadas no âmbito das quatro grandes áreas eleitas como prioritárias para o biénio 2008/2009: i) ***A Escola, suas finalidades, seus contextos e parceiros***; ii) ***Currículo e formação de professores***; iii) ***Organização e governança***; iv) ***Desempenho, qualidade e avaliação***.

Os dois Seminários realizados, no âmbito das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!”, permitiram aprofundar o conhecimento e a reflexão em torno de temáticas consideradas fundamentais para o enriquecimento cultural da sociedade portuguesa, nomeadamente o contributo da educação informal e não formal, das entidades culturais e dos *Media* para a melhoria das competências da população.

A busca de soluções que respondam à necessidade urgente de uma melhoria visível das aprendizagens e dos resultados escolares em todos os níveis do sistema e o encontrar de vias para a mobilização de todos em torno dos desafios educativos é uma questão decisiva na qual o CNE esteve e continuará empenhado. A apresentação do Estudo *Opções educativas sectoriais de alguns países integrados no PISA*, que motivou a realização de um Workshop, em 29 de Outubro, e do Seminário “O Impacto das Avaliações Internacionais nos Sistemas Educativos”, realizado em 16 de Dezembro, proporcionou um amplo debate em torno destas questões.

Os Pareceres emitidos responderam a solicitações da Assembleia da República e do Governo, através do Ministério da Educação e, pela primeira vez, o CNE foi chamado a pronunciar-se sobre a proposta de Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2010-2015, a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Destaca-se também o trabalho desenvolvido no âmbito das Comissões Especializadas. O acompanhamento de programas e temáticas relevantes em matéria de educação, tais como: iniciativa Novas Oportunidades, Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular, Avaliação Externa das Escolas e a Reforma do Ensino Superior marcou a agenda de várias Comissões do CNE.

Assinala-se o contributo de todos/as os/as conselheiros/as na análise e discussão das propostas de Parecer e o esforço e empenho dos/as seus/suas Relatores/as.

A revisão do Regimento do CNE, cuja proposta foi elaborada no âmbito da Comissão Eventual criada para o efeito, foi aprovada em Reunião Plenária do dia 17 de Dezembro. Das alterações aprovadas, ressalta uma nova organização das Comissões Especializadas, que passam a ser cinco, assim designadas: 1ª Comissão - *Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas*; 2ª Comissão -



Conselho Nacional de Educação

Percursos Escolares e Formação Qualificante; 3ª Comissão – Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento; 4ª Comissão – Currículo, Manuais e outros Recursos Educativos; 5ª Comissão – Educação, Cultura e Sociedade.

De realçar, ainda, a reflexão feita e o trabalho já desenvolvido com vista à apresentação de um projecto de elaboração do relatório sobre o Estado da Educação. As reuniões realizadas permitiram delinear o projecto e iniciar os contactos com especialistas e com os Serviços detentores da informação necessária à sua concretização.

Considerou-se importante proceder à renovação do sítio do CNE, em www.cnedu.pt. Entendido como espaço privilegiado de ligação e comunicação com a sociedade, pretende-se torná-lo mais atractivo e eficaz, de forma a melhor alcançar os objectivos subjacentes à sua criação. O projecto de remodelação e modernização encontra-se em fase de concretização.

Por outro lado, iniciou-se o projecto de criação de uma Newsletter, que se deseja possa contribuir para uma maior valorização dos membros do CNE, dar mais visibilidade ao Conselho e permitir um melhor conhecimento da sua actividade no exterior.

Entendida como uma prioridade, a educação constitui uma causa ainda mais importante em tempo de crise. Isto pressupõe uma responsabilidade social alargada, que deve envolver no mesmo esforço escolas, professores, famílias, autarquias e empresas, agentes políticos e culturais. O CNE continua a assumir a responsabilidade que lhe cabe na defesa desta causa, que constitui um dos pilares da democracia e do desenvolvimento da sociedade.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 31 de Dezembro de 2009

A Presidente, Ana Maria Dias Bettencourt



Conselho Nacional de
Educação

ANEXO – Programas de Seminários e *Workshop*



Conselho Nacional de
Educação

1. Seminário “papel das entidades culturais”, das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!”

Data: 2 de Março de 2009

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Paula Fernandes dos Santos – Secretária de Estado da Cultura

Júlio Pedrosa – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Conferência – Como desenvolver uma cultura de cidadania?

Conferencista – *Guilherme d’Oliveira Martins* – Presidente do Centro Nacional de Cultura

Presidente da Mesa – *Maria Emília Brederode Santos* - CNE

Mesa Redonda – Intervenção cultural a nível local

Moderador – *Ana Maria Bettencourt* - CNE

- *Cláudio Torres* – Campo Arqueológico de Mértola
- *Domingos Morais* – Escola Superior de Teatro e Cinema
- *Luís Diamantino Batista* – Vereador da Câmara Municipal de Póvoa de Varzim
- *Telmo Faria* – Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

Comentário – *Manuela de Melo* – Deputada – Assembleia da República

Debate

Painel – Papel Educativo dos Serviços Culturais

Moderador – *Ludgero Leote* – CNE

- *Mário Vieira de Carvalho* – FCSH/UNL

- *Vanda Lourenço* – Observatório das Actividades Culturais

- *Maria Emanuel Albergaria* – Serviço Educativo do Museu Carlos Machado – Ponta Delgada

- *Elvira Leite* – Serviço Educativo da Fundação Serralves

- **Fernando António Baptista Pereira** – Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Comentário – *José Carlos Vasconcelos* – Director do Jornal de Letras

Debate

Conferência Síntese – Que dificuldades? Que recomendações?

Conferencista – *João Teixeira Lopes* – Faculdade de Letras – Universidade do Porto

Presidente da Mesa – *Maria Calado* - CNE

Encerramento



2. Seminário “papel dos Media”, das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!”

Data: 15 de Junho de 2009

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Carlos Zorrinho – Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico

Conferência “A Geração 2.0 e os Novos Saberes”

António Dias de Figueiredo – Universidade de Coimbra

Maria Emília Brederode Santos – Presidente da Mesa (CNE)

Mesa Redonda “Novas necessidades sociais, maiores preocupações educativas?”

José Nuno Martins – Consultor de Comunicação

Paula Moura Pinheiro – RTP

Ramon Font – Consell Audiovisual de Catalunya

Manuel Miguéns – Moderador (CNE)

Comentário:

Manuel Pinto – Universidade do Minho

Painel “NTIC – produção de materiais e conteúdos para o grande público

Simonetta Luz Afonso – Instituto Camões

Carlos Reis – Universidade Aberta

António Câmara – Ydreams

João Pita – Moderador (CNE)

Comentário:

Conceição Lopes – Universidade de Aveiro

Convergência de media audiovisuais tradicionais e NTIC – Apresentação de montagem com sites
(*Maria Emília Brederode Santos* e *Teresa Fonseca*)

Comentários:

Estrela Serrano – ERC – Ent. Reg. Para a Comunicação Social

José Manuel Paquete de Oliveira – Provedor do telespectador

Maria Arminda Bragança – Moderadora (CNE)

Conferência Síntese: Que caminhos? Que dificuldades? Que recomendações?

José Rebelo – ISCTE

Luís Vicente Ferreira – Presidente da Mesa - CNE



3. Workshop “Opções educativas sectoriais de alguns países integrados no PISA”

Data: 29 de Outubro de 2009

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura dos trabalhos

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Apresentação do estudo “Opções educativas sectoriais de alguns países integrados no PISA”

Glória Ramalho – Coordenadora do Estudo

Intervenções dos comentadores convidados:

Análise global:

Júlio Pedrosa – Universidade de Aveiro

Análise por capítulos:

João Barroso – FPCE da Universidade de Lisboa

Jorge Ramos do Ó – FPCE da Universidade de Lisboa

Luís Grosso Correia – FL da Universidade do Porto

Jorge Pinto – ESE do IP de Setúbal

Adalberto Dias de Carvalho – FL da Universidade do Porto

Manuela Magalhães Hill – ISCTE

Intervenções dos comentadores convidados:

Análise por capítulos:

João Filipe Queiró – FCT da Universidade de Coimbra

João Pedro da Ponte – FC da Universidade de Lisboa

Cecília Galvão – FC da Universidade de Lisboa

Rui Trindade – FPCE da Universidade do Porto

Análise global:

Manuel Carmelo Rosa – Fundação Calouste Gulbenkian

Debate com todos os participantes sobre as implicações do Estudo para a educação em Portugal

Fim dos trabalhos



4. Seminário “O Impacto das Avaliações Internacionais sobre os Sistemas Educativos”

Data: 16 de de Dezembro de 2009

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Isabel Alçada – Ministra da Educação

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Conferência “Os testes internacionais, a qualidade e a equidade dos sistemas educativos”

Andreas Schleicher – Conferencista – Chefe da Divisão de Indicadores e Análise – OCDE

Ana Maria Bettencourt – Presidente da Mesa

Mesa Redonda “Efeitos e limites das comparações internacionais”

Cecília Honório - Moderadora (CNE)

Intervenientes:

Cármén Maestro – Presidente do Consejo Escolar del Estado (Espanha)

Gaby Hostens – Ex-Presidente dos Comités de Educação e de Gestão Estratégica – OCDE

Carlos Pinto Ferreira – Director do Gabinete de Avaliação Educacional – Ministério da Educação

Apresentação do Estudo “Opções educativas sectoriais de alguns países integrados no PISA”

Glória Ramalho – Coordenadora do Estudo – ISPA

José Manuel Canavarro – Presidente da Mesa – CNE

Domingos Fernandes – Comentarador – Instituto de Educação – Universidade de Lisboa

Considerações finais

Bártolo Paiva Campos - CNE